

Editorial

TÍTULO: CNPq e CAPES: Agências de Fomento Fundamentais para o Desenvolvimento do Brasil

O ano de 1951 se notabilizou pelo surgimento das principais agências de fomento da pesquisa científica nacional. Em janeiro deste ano, através da Lei nº 1.130, foi criado o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Posteriormente, no mês de julho, foi criada a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, atual Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Decreto nº 29.741.

Ao longo dos anos, estas agências foram responsáveis pelo desenvolvimento e consolidação da pesquisa científica nacional, com atuação fundamental desde a criação e manutenção do sistema de Pós-Graduação, financiamento de projetos de pesquisa, bem como oferecimento de bolsas de estudos ou mérito para estudantes, docentes e pesquisadores.

Todo o investimento realizado pelo CNPq e CAPES, em seus quase 70 anos de existência, permitiu a formação de uma ampla rede de Ciência e Tecnologia, envolvendo instituições de ensino e pesquisa de boa qualidade distribuídas por todo o país. Através destas, foi possível ofertar formação qualificada para docentes, mestres e doutores no país, ao mesmo tempo que alavancou a produção científica nacional.

Esse histórico de desenvolvimento contrasta com os cortes orçamentários impostos ao CNPq e CAPES nos anos recentes. Mesmo diante das dificuldades estabelecidas por este cenário, o trabalho árduo de todos os envolvidos em nosso sistema de Ciência e Tecnologia permitiu que o mesmo seguisse crescendo e cumprindo ao seu propósito.

Todavia, nos últimos dias, dois duros golpes foram recebidos por CNPq e CAPES. Os cortes orçamentários impostos à estas agências levaram ao cancelamento de editais de apoio à pesquisa e à realização de eventos de disseminação de conhecimento científico, assim como a impossibilidade de concessão de bolsas de estudos em todos os níveis.

É seguro afirmar que, diante das condições oferecidas no momento, se torna inviável o desenvolvimento de pesquisas científicas de modo amplo, com qualidade e disseminado pelo país. Ao mesmo tempo, a impossibilidade de concessão de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado conduzirá ao encolhimento drástico do sistema de Pós-Graduação brasileiro, podendo levar ao seu fim, caso os investimentos não sejam retomados.

O que o futuro reserva ao CNPq, CAPES e, conseqüentemente, à ciência brasileira?

*David Rodrigues da Rocha**



* Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.
E-mail: davidrocha@id.uff.br

Capa: Esta obra é de autoria de C. Kumbrevici (SP) intitulada "Desmatamento" (1989), óleo s/ tela. 50 cm x 40. Coleção particular Etelvino Bechara.

DOI: [10.21577/1984-6835.20190073](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20190073)